



05 Fevereiro 2010

[Início](#) | [Multimédia](#) | [Blogs](#) | [Viva+](#) | [Opinião](#) | [Domingo](#) | [Dossiês](#) | [Cidadão Repórter](#) | [Serviços](#)

Director
José Leite Pereira

Director Adjunto [ver capas da edição impressa](#)
Alfredo Leite

Subdirector
Paulo Ferreira
[Login/Registo](#)
[PDA](#) | [RSS](#)

[Iniciativas](#)
[Loja do Jornal](#)
[Assine o JN](#)
[Classificados](#)

[Últimas](#) | [Nacional](#) | [Sociedade](#) | [Polícia](#) | [Economia](#) | [País](#) | [Mundo](#) | [Desporto](#) | [Cultura](#) | [Gente](#) | [Tecnologia](#) | [Média](#)

GAMVIS fecha as portas e deixa plano estratégico

2007-03-14

Teresa Cardoso

Constituída em 18 de Setembro de 2004, a Grande Área Metropolitana de Viseu (GAMVIS) prepara-se para fechar as portas. Vai ser extinta. Antes, porém, os seus dirigentes fizeram questão de revelar o conteúdo do Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PDICE) elaborado, nos últimos meses, por uma empresa da especialidade. O documento define estratégias e projectos de desenvolvimento que a entidade promotora espera, apesar de tudo, ver concretizados na região integrada por 21 municípios dos distritos de Viseu e da Guarda.

Antes, durante a constituição formal, em Tondela, da Associação de Municípios da Região Dão Lafões, composta por 14 concelhos afectos à NUT III (Nomenclaturas de Unidades Territoriais - para fins estatísticos), os autarcas presentes admitiram que algumas das propostas do estudo da GAMVIS possam vir a ser aproveitadas e candidatas a fundos comunitários no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Com mais de duas centenas de páginas, o PDICE define três linhas de orientação estratégica para a região: valorização do potencial económico; desenvolvimento da base de suporte à inovação, competitividade e empreendedorismo; e afirmação de uma identidade regional forte. Ao todo, o documento propõe duas dezenas de projectos estruturantes que correspondem a um investimento global na ordem dos 80 a 100 milhões de euros.

Das duas dezenas de projectos, a empresa responsável pelo estudo destacou quatro: a construção de uma aldeia eco-eficiente, a criação de um laboratório de cosmética para aproveitamento dos recursos naturais existentes, um parque temático florestal e o lançamento de uma academia de inovação.

Álvaro Amaro, presidente da GAMVIS, espera que os projectos apontados pelo PDICE tenham continuidade. Até lá, lamenta que o Governo tenha acabado, antes mesmo de iniciar a sua actividade em velocidade cruzada, com a única Grande Área Metropolitana criada no interior do país. "Acabar com a GAMVIS é um retrocesso e uma perda histórica para estas populações", lamentou o também presidente da Câmara de Gouveia.

O autarca social democrata lamenta que o país "esteja, hoje, mais desequilibrado, mais injusto e menos solidário".

✚ [Distribuir](#) [?]

Partilhar
0 [tweet](#)

[Comentar](#)
[Imprimir](#)
[Enviar](#)

Patrocinado por
GLOBAL VISEU
@globalviseu

Siga-nos em [Facebook](#) [Twitter](#)

PESQUISA

Multimédia
Cidadão Repórter
Notícia do Dia

